

BOLETIM SEMANAL

MERCADO DE GRÃOS

SISTEMA FAEP



USDA INDICA SAFRA RECORDE, MAS PREÇO SOBE NA CBOT POR DEMANDA :

os contratos futuros na Bolsa de Chicago encerraram a semana do lado positivo, com o contrato de novembro ganhando 2,09%, cotado na média de US\$ 10,09 por bushel, acima das semanas anteriores, mesmo depois do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicar safra recorde na nova temporada americana de 110,50 milhões de toneladas.

A alta dos preços se dá com a boa demanda pelo grão americano, com frequentes anúncios semanais de exportação. A queda do dólar frente a uma cesta de moedas tem favorecido as cotações em Chicago. A condição das lavouras americanas permanece em 72% de boas a excelentes.

O real se desvalorizou frente ao dólar, desde quinta-feira passada, com a declaração do presidente sobre a necessidade de equilíbrio, e preocupação com o câmbio baixo demais ou alto demais. O Banco Central fez suas intervenções, mas passou a diminuí-las a partir de quinta-feira. Oscilou entre a mínima de R\$ 3,16 e máxima de R\$ 3,22 na semana, contribuindo na composição com Chicago em alta, para melhores preços nos portos. A cotação no porto de Paranaguá iniciou a semana em R\$ 83,00/sc, terminando em R\$ 84,50/sc.

O percentual comercializado da safra nova no Estado é estimado em 12%, abaixo dos 20% da safra passada em igual período, mas acima dos 8% da média dos últimos cinco anos, segundo a Safras e Mercado. Para a safra velha, o percentual comercializado é de 81%, semelhante à safra passada, mas maior que a média dos últimos cinco anos.

A sexta-feira foi marcada por queda em Chicago, com perspectivas climáticas positivas para as próximas duas semanas.

SOJA

PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (novembro/16)	10,09
Máxima da Semana (novembro/2016)	10,16
Mínima da Semana (novembro/16)	10,02
Setembro/16 (média atual)	10,02
Setembro/15	8,89
Na média dos últimos 5 anos	11,70

PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

Na semana (SEAB)	68,91
Em junho	74,67
Há um ano	63,31

PRÊMIO PORTO DE PARANAGUÁ (SETEMBRO/16)

Porto de Paranaguá (Cents/bushel)	170,00
-----------------------------------	--------

SEMANA POSITIVA NA CBOT, CÂMBIO RECUPERA, MAS MILHO CAI NO MERCADO INTERNO:

como na soja, apoiados pelo dólar mais fraco, os futuros do milho encerram, a semana do lado positivo na CBOT. O contrato de dezembro-16 encerrou a semana na média de US\$ 3,37 por bushel. A cotação no porto de Paranaguá saiu de R\$ 35,00/sc no início da semana para R\$ 42,50/sc no fim da semana.

No mercado interno o percentual colhido é de 87%, com 38% em condição boa, mas 17% e 45% em condições ruins e médias, segundo a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB). O preço recebido pelo produtor recuou da média de R\$ 35,56/sc na semana passada, para R\$ 35,44/sc nesta semana. A safra de inverno anteriormente estimada em 12,9 milhões de toneladas é atualmente estimada em 11,23 milhões de toneladas. O percentual comercializado é estimado em 43%, acima do percentual da safra passada, e das safras anteriores.

MILHO

PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (dezembro/16)	3,39
Máxima da semana (dezembro/16)	3,37
Mínima da semana (dezembro/16)	3,42
Setembro/16 (média atual)	3,25
Setembro/15	3,79
Na média dos últimos 5 anos (mês agosto)	5,28

PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

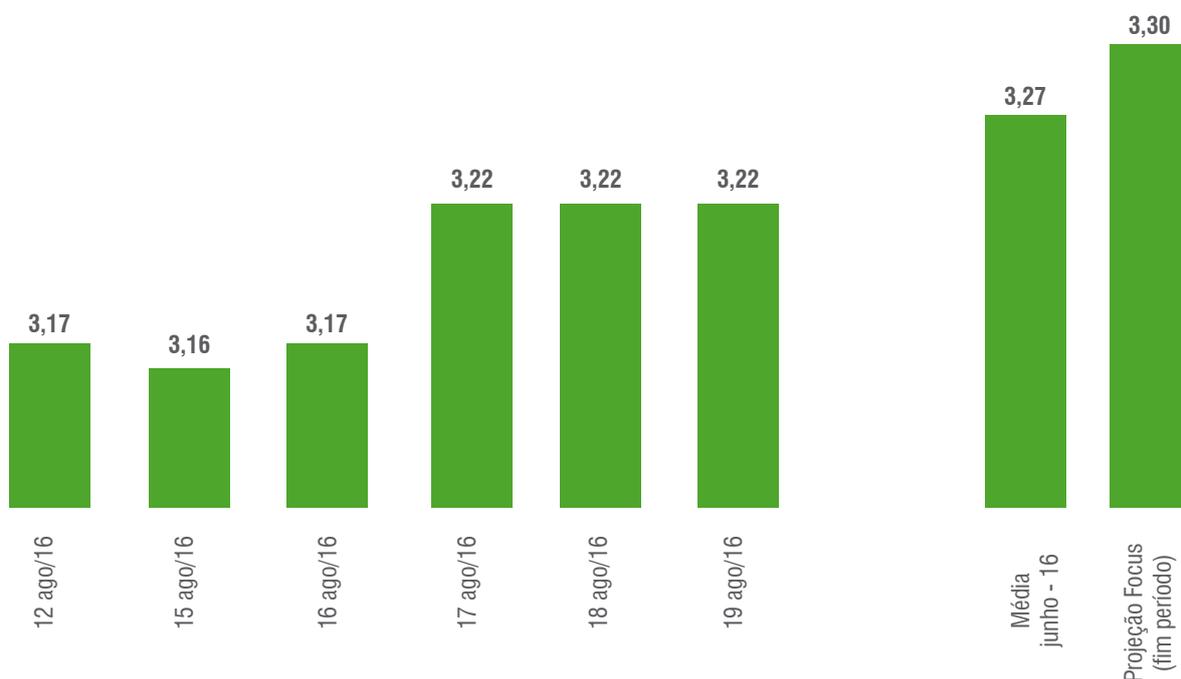
Na semana	35,44
Em maio	34,69
Há um ano	20,89

CÂMBIO

Média Semana	3,20
--------------	------

Fonte: Seab, CME, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

CÂMBIO (R\$/US\$)

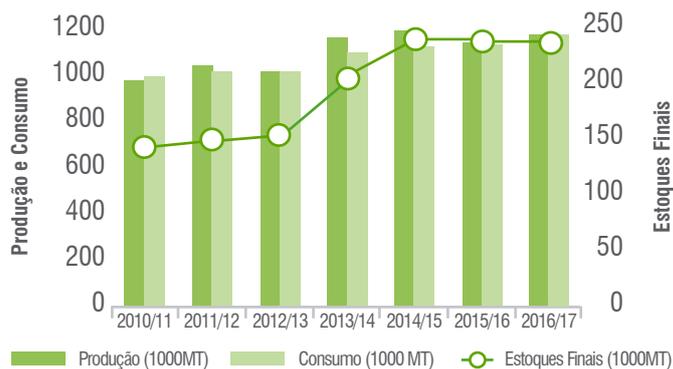


OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE SOJA



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE MILHO



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

Embarques Semanais Brasileiros (mil toneladas)

Produto	Agosto/16 (10 dias úteis)	julho/16 (mês)	Agosto/2015 (mês)
Soja em grão <i>média diária de embarque</i>	1.931,5 193,2	5.787,2 275,6	5.161,9 245,8
Milho <i>média diária de embarque</i>	846,0 84,6	1.045,5 176,3	2.284,2 108,8

Fonte: MDIC - até 2ª semana agosto. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

Sistema FAEP - Departamento Técnico e Econômico | **Economista Tânia Moreira Alberti**